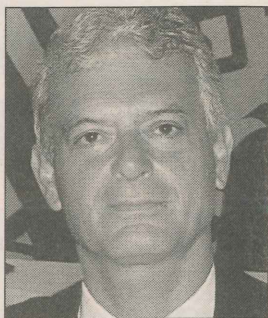


AJS 350

Agregação de valor à produção



Frederico Araújo

O Espírito Santo é rico em recursos naturais, e esta riqueza fica ainda mais evidente diante das excelentes perspectivas de crescimento do setor petrolífero que se desenham para os próximos anos.

Com isso, o Estado vive hoje um momento de euforia, mas também de grande risco: tem-se a impressão de que o crescimento já é um "destino" do Estado, com a convicção de que este já está contratado e que a expansão do petróleo conduzirá instantaneamente ao desenvolvimento.

Nesse campo, a experiência internacional evidencia diversos casos de nações ricas em recursos naturais que não conseguem transformar as suas riquezas em benefícios consistentes e duradouros para a população.

As exceções que trilham o caminho do desenvolvimento ficam por conta de países que buscaram aplicar seus recursos em educação, conhecimento e, sobretudo, na diversi-

Estado experimentará uma visível redução de suas vulnerabilidades, assumindo, assim, um forte compromisso com a sustentabilidade do desenvolvimento.

A concretização e o bom aproveitamento de tais investimentos têm o potencial de provocar um conjunto de efeitos benéficos sobre a economia capixaba em cinco dimensões:

- 1) a alavancagem da competitividade exportadora do Estado;
- 2) o aumento da agregação de valor e adensamento das cadeias produtivas;
- 3) o aperfeiçoamento da infraestrutura científica e tecnológica;
- 4) o desenvolvimento de um sistema logístico especializado e articulado com as vocações regionais;
- 5) a ampliação da capacitação do capital humano local que, além da transferência de tecnologias, se beneficia também do aumento da demanda por mão-de-obra qualificada e de